
AUDITORIA

- “Levantamento, estudo e avaliação sistemática de transações, procedimentos, rotinas e demonstrações contábeis de uma entidade com o objetivo de fornecer a seus usuários uma opinião imparcial e fundamentada em normas e princípios sobre sua adequação.”
 - Otimização da informação.
-

AUDITORIA na SAÚDE

- Historicamente, as práticas, as estruturas e os instrumentos de controle, avaliação e auditoria das ações de saúde estiveram, predominantemente, associados ao faturamento.
 - No Brasil, a história da auditoria em saúde se inicia com o INAMPS.
-

INAMPS

- Contratação de serviços pelo sistema previdenciário, para complementar a assistência realizada por serviços próprios.
- A atuação do INAMPS junto aos prestadores buscava controlar a produção e os gastos na assistência médica.
- As principais ações de controle executadas eram baseadas na revisão de prontuários e das faturas apresentadas.

-
- Nessa perspectiva, o INAMPS mantém a visão da auditoria como controle financeiro, referente a produção dos serviços contratados.
 - Atuação em um modelo baseado na produção de procedimentos.
 - Oferta baseada na demanda e no lucro, visando atender ao sofrimento individual
-

RESULTADOS

- Pagamento de procedimentos realizados.
 - Visa a manutenção/recuperação da saúde e a atender o sofrimento individual.
 - Fiscalização do atendimento por paciente
 - Ações punitivas, voltadas para não pagamento
 - Incapacidade de fiscalizar toda a atenção.
-

No Brasil

- Historicamente, os sistemas de informação em saúde foram voltados para o controle, principalmente de custos e dessa forma contribuíram para fortalecer a associação auditoria e faturamento, ao priorizar a informação da produção de forma quantitativa e financeira.

1983

- Criado o Sistema de Assistência Médico Hospitalar da Previdência Social – SAMHPS
 - Substitui o Sistema Nacional de Controle de Pagamento de Contas Hospitalares. (1976)
 - Implanta a AIH para “ simplificar” a auditoria
-

AIH

- Pagamento por valores fixos dos procedimentos médico hospitalares (“pacote”)
 - Procedimento : é a ação executada pelo profissional de saúde. Pode ser clínico, cirúrgico, diagnóstico, terapêutico e é dividido em atos profissionais.
 - Substitui o pagamento por tarefa aos profissionais de saúde e por fatura aos Hospitais
 - Elimina a revisão manual de contas e implanta um sistema de auditoria médico hospitalar
-

SUS

- A Constituição Federal de 1988 trouxe profundas mudanças nas políticas sociais e, dentre elas, definiu a implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), um novo sistema de saúde nacional estruturado de forma descentralizada, hierarquizada e regionalizada, de acesso universal e baseado na equidade, universalidade e integralidade das ações da saúde visando a promoção, a proteção e a recuperação da saúde como direito de todos e dever do Estado (BRASIL, 1988)

Mudanças...

- O SUS é herdeiro de práticas institucionais marcadas pela compra de serviços orientada pela oferta dos mesmos.
(oferta cria demanda) = procedimento
 - Propõe mudar esse preceito, redirecionando o sistema para as reais necessidades da população.
(a saúde como direito) = cuidados
 - A auditoria também teria que mudar.
-

Por que ?

- É de se esperar que um sistema de auditoria, neste novo cenário trazido pelo SUS, tenha como objetivo ajudar a garantir e a melhorar a qualidade da atenção, a integralidade da assistência, buscando o acesso igualitário a todos cidadãos para além de desempenhar a necessária função de prevenir ou coibir a malversação dos recursos públicos destinados à Saúde.

Porém....

- Apesar do SUS ser estabelecido pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado pela Lei 8080 de 1990, o INAMPS foi extinto somente em 1993, através da lei 8.689 de 27/07/93, resultando em um período de convivência de ambos.
 - A mesma lei, em seu artigo 6º, é que institui no âmbito do Ministério da Saúde o Sistema Nacional de Auditoria (SNA), previsto na Lei 8080/90
-

Transição...

- Ao incorporar o INAMPS, o Ministério da Saúde incorporou, também, sua lógica de financiamento, de alocação de recursos financeiros e de controle.
- O SUS, a despeito de seus princípios e diretrizes inovadores, inicia sua atuação na área da assistência à saúde com caráter universal e integral, utilizando práticas de uma instituição organizada para prestar e controlar a assistência à saúde centrada em ações curativas a uma determinada parcela da população.

Sistema Nacional de Auditoria/ SNA

- Lei nº 8.080/90

(Da Competência da Direção Nacional do SUS art. 16, inciso XIX)

“Estabelecer o Sistema Nacional de Auditoria e coordenar a avaliação técnica e financeira do SUS em todo Território Nacional, em cooperação técnica com os Estados, Municípios e Distrito Federal”

SNA

LEI 8.689 DE 27 / 07 / 1993 – artigo 6º.

- ❑ Institui no âmbito do Ministério da Saúde o Sistema Nacional de Auditoria a quem “compete a avaliação técnico científica, contábil, financeira e patrimonial do Sistema Único de Saúde”.

Decreto nº.1651 de 28 / 09 / 1995

□ SNA - compreende "os órgãos que forem instituídos em cada nível de governo" (art. 4º), com o objetivo de exercer o controle das ações e dos serviços de saúde em cada esfera de governo gestora do SUS, de acordo com as suas atribuições.

SNA - FEDERAL

- Ações previstas na política nacional de saúde.
 - Serviços de saúde sob gestão federal
 - Sistemas de saúde estadual e municipal
 - Aplicação de recursos federais
 - Mecanismos de controle e auditoria dos estados e municípios.
 - Competências do DENASUS : decreto 5.841/06
-

Estadual

- Ações previstas no plano estadual
 - Serviços públicos ou privados sob gestão estadual
 - Sistemas de saúde municipais
 - Aplicação dos recursos estaduais repassados aos municípios
 - Mecanismos de controle e auditoria municipais
-

Municipal

- Ações previstas no plano municipal de saúde
 - Serviços públicos ou privados sob gestão municipal
-

-
- No papel de gestor , cabe ao município, entre outras responsabilidades, a contratação, controle, auditoria e pagamento aos prestadores dos serviços, sendo necessário comprovar as capacidades técnica e administrativa para o exercício dessas responsabilidades e prerrogativas.
 - Entre os requisitos para habilitação em gestão plena do sistema municipal, era necessário comprovar a estruturação do componente municipal do SNA
-

Auditoria descentralizada

- A descentralização trouxe autonomia para estados e municípios e obrigou que fossem criados mecanismos de regulação introduzindo o Controle, Avaliação e Auditoria nas três esferas de governo.
 - O modelo do INAMPS foi adotado pelas Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde no processo de descentralização do sistema de saúde brasileiro.
 - A cultura instituída no SUS, reflexo das atividades do INAMPS, era de avaliar pouco as ações executadas e procurar controlar muito
-

Avanços

- O SUS é um sistema complexo e em evolução, e seu amplo arcabouço jurídico, com leis, normas, resoluções e portarias, princípios e diretrizes distintas, estabelece mudança dos modelos assistencial e de financiamento, além do fortalecimento das instâncias de participação social.
- Assim, a auditoria ganha um aspecto adicional de avaliação de serviços e de gestão.
- A auditoria passa a ser uma ferramenta de gestão do SUS, com o foco principal na qualidade de serviço e na garantia dos direitos do cidadão.

Decreto n.º 1.651, de 28/9/1995

(Regulamenta o SNA no âmbito do SUS)

- **Art. 2.º** O SNA exercerá sobre as ações e serviços desenvolvidos no âmbito do SUS as atividades de:
 - I – controle da execução, para verificar a sua conformidade com os padrões estabelecidos ou detectar situações que exijam maior aprofundamento;
 - II – avaliação da estrutura, dos processos aplicados e dos resultados alcançados, para aferir sua adequação aos critérios e parâmetros exigidos de eficiência, eficácia e efetividade;
 - III – auditoria da regularidade dos procedimentos praticados por pessoas naturais e jurídicas mediante exame analítico e pericial.

-
- **Art. 3.º** (...) o SNA (...) procederá:
 - (...)
 - III – ao encaminhamento de relatórios específicos aos órgãos de controle interno e externo, em caso de irregularidade sujeita a sua apreciação; ao Ministério Público, se verificada a prática de crime; e ao chefe do órgão em que tiver ocorrido infração disciplinar, praticada por servidor público, que afete as ações e serviços de saúde.
 - (Controle Social)
-

AUDITORIA DO SUS

- Conceito mais abrangente
- Inclusão de aspectos de avaliação de cumprimento de metas previstas em planos de saúde, de apuração de resultados, de comprovação de qualidade, que precisam ser levados em consideração para o cumprimento das atividades de controle financeiro, contábil e patrimonial nas instituições conveniadas e gestoras do SUS

Auditoria em saúde

- Conjunto de técnicas que visam verificar **estruturas, processos e resultados e a aplicação de recursos financeiros**, mediante a confrontação entre uma situação encontrada e determinados critérios técnicos, operacionais e legais, procedendo a exame especializado de controle na busca da melhor aplicação de recursos, visando evitar ou corrigir desperdícios, irregularidades, negligências e omissões.

VERIFICAR UTILIZANDO OS PRINCÍPIOS de DONABEDIAN

- **ESTRUTURA:** capacidade operacional
Recursos = humanos, físicos e financeiros
 - **PROCESSO**—conhecimento técnico-científico, registros e padronizações = *MODO DE FAZER*
 - **RESULTADO** = impacto, conseqüências, mudanças
-

Leitura...

- O que se verifica é que existe ainda hoje a tendência do sistema de auditoria atuar nos padrões estabelecidos pelo INAMPS, essencialmente formalista e punitivo, com a visão de controle e fiscalização baseada em revisão de ações concretizadas.

“GLOSAS” = A CONTA :

“Pode ser processada e paga?”

-
- Esse modelo de atuação tem sua razão de existir.
 - Não se pode negar uma tendência e um histórico de distorções, erros e fraudes referentes à produção do sistema e à sua gestão.
 - Porém, a verificação estrita do cumprimento de todas as normas exigidas não garante o atendimento do cidadão e as respostas às suas demandas e necessidades
-

Como cobrar?

- IAM : dois dias de internação
- AVC : dois dias de internação
- Apendicectomia : um dia de internação
- Apendicectomia em menor de 2 anos de idade
- Cesareana acima da taxa esperada.
- Internação no pronto socorro
- Óbito no pronto socorro
- Cirurgia eletiva suspensa após internação
- Procedimento sem código na tabela
- Procedimento não compatível

■

-
- INTERNAÇÃO POR AVC 3 dias = 'PAGA'
 - PARTO SEM VDRL = 'NÃO PAGA'
 - SIMPATECTOMIA = 'PAGA'
 - DUAS OPM = 'NÃO PAGA'
 - AMPUTAÇÃO DE HALUX = 'PAGA'
 - CESAREANA >x% = 'NÃO PAGA'

 - E.....ISSO BASTA?
-

“pacote” vs “pacote”

- AVCi, internado, diagnóstico e início de tratamento precoces. Protocolos instituídos. Boa evolução, alta melhorada com dois dias de internação.
- AVCi, internado, demora para diagnóstico, prejudicando início de tratamento, evoluindo à óbito no segundo dia de internação

A auditoria médica precisa incorporar a lógica multiprofissional do cuidado e o foco no cidadão. Sair um pouco do foco da auditoria de processo, por meio da verificação dos prontuários e avançar, com a comparação, não só com as regras de cobrança estabelecidas mas também com os padrões reconhecidos, como no caso dos protocolos clínicos.

Protocolos

Protocolos clínicos ou diretrizes clínicas

Recomendações sistematicamente desenvolvidas com o objetivo de orientação de médicos e pacientes acerca de cuidados de saúde apropriados em circunstâncias clínicas específicas. Agency of Health Care Policy and Research (<http://www.ahcpr.gov>) . Projeto diretrizes.

Diretrizes/Protocolos de regulação do acesso

Diretrizes para solicitar e usar, adequada e racionalmente, as tecnologias de apoio diagnóstico e terapias especializadas, sendo um instrumento de ordenação dos fluxos de encaminhamentos entre os níveis de complexidade assistencial.

Auditoria Assistencial ou Clínica

Processo regular que visa aferir e induzir qualidade do atendimento amparada em: procedimentos, protocolos e instruções de trabalho normatizados e pactuados.

- Deve acompanhar e analisar criticamente os históricos clínicos com vistas a verificar a execução dos procedimentos e realçar as não conformidades.
 - Buscar incorporar o conhecimento produzido através dos *protocolos clínicos e da chamada medicina baseada em evidências*.
 - Ampliar o foco da auditoria do cuidado e ser de fato um instrumento da gestão da clínica
-

CONCEITOS DE AUDITORIA CLÍNICA

ANÁLISE CRÍTICA SISTEMÁTICA DA QUALIDADE DA ATENÇÃO À SAÚDE, INCLUINDO OS PROCEDIMENTOS USADOS PARA O DIAGNÓSTICO E O TRATAMENTO, O USO DOS RECURSOS E OS RESULTADOS PARA OS PACIENTES

Departamento de Saúde do Reino Unido



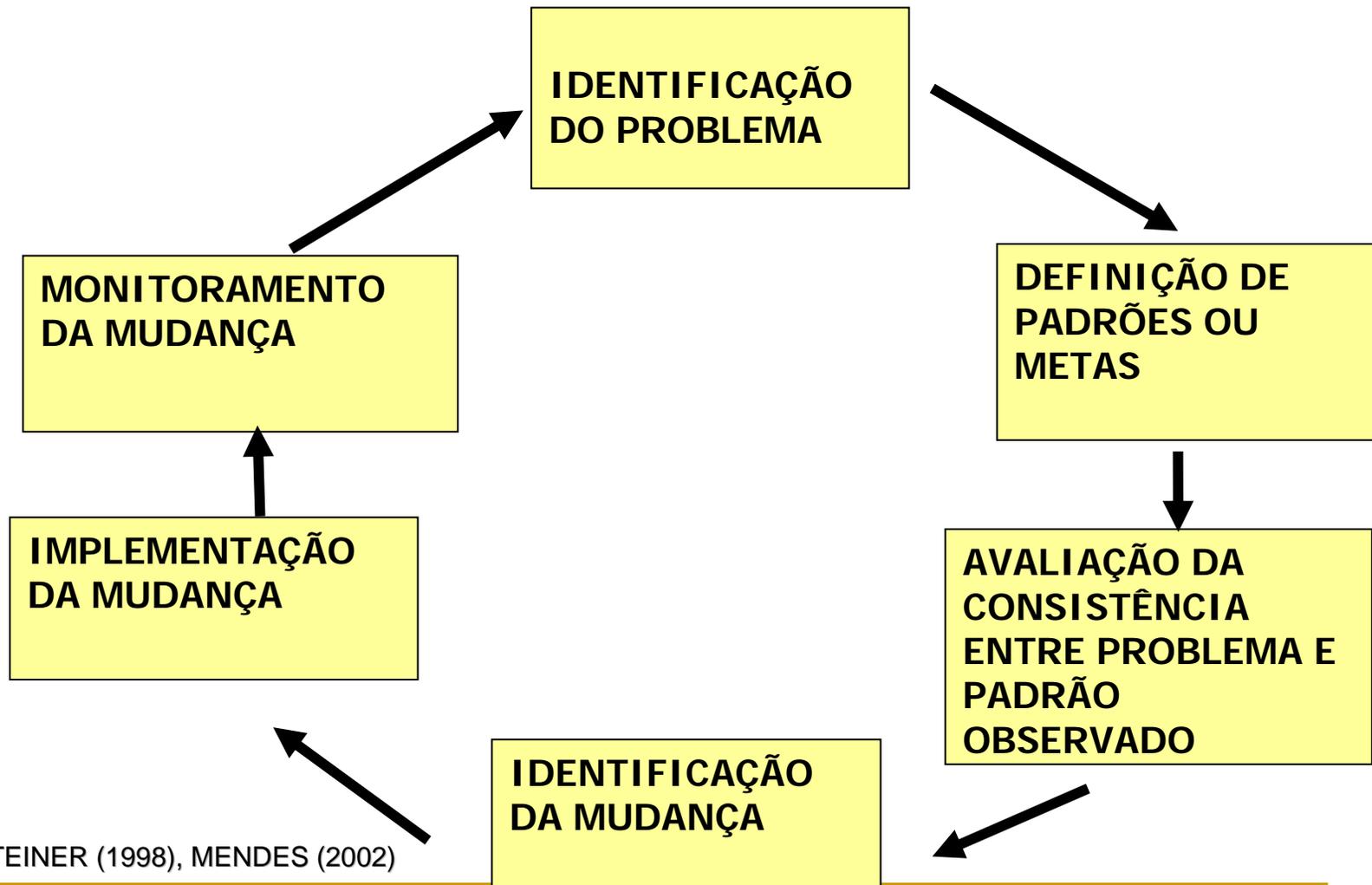
Auditoria em saúde baseada em evidências

- Busca-se atualmente incorporar o conhecimento produzido através dos protocolos clínicos e da chamada **medicina baseada em evidências**. Essa importância está dada seja para ampliar o foco da auditoria do cuidado e ser de fato um instrumento da gestão da clínica
- É importante a construção de uma auditoria em saúde, baseada em evidências, que incorpore todo o conhecimento da gestão em saúde como **planejamento, avaliação, epidemiologia e economia em saúde**.

- Avaliar os serviços prestados ao SUS pelos diversos prestadores passa por conhecer os impactos que a prestação de serviços assistenciais têm causado na população assistida.
- Mais que controlar pagamentos, cabe a auditoria avaliar os processos, oferecendo ferramentas para um maior conhecimento do sistema a partir de princípios voltados para a gestão com qualidade.
- AUDITORIA = MELHORAR
- *“Um dos principais objetivos da auditoria é deixar todo o lugar que se audita, melhor do que o encontrou”*

FONTE: *Modern Internal Auditing: What's it all about? The Grandfather's Dialogue*, de Lawrence B. Sawyer . Adaptação feita por: Antonio Carlos Correia e revisão: Rudinei dos Santos

O CICLO DA AUDITORIA CLÍNICA



● ROBINSON E STEINER (1998), MENDES (2002)

PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES

AMPLIAR O EXERCÍCIO DA CIDADANIA

INTERFERIR NA QUALIDADE DA INFORMAÇÃO

APONTAR OPORTUNIDADES DE CORREÇÃO PARA OS GESTORES E PRESTADORES DE SERVIÇOS

DIMINUIR A OCORRÊNCIA DE ERROS FUTUROS

AUXILIA NA MELHORIA DA QUALIDADE DO ACESSO E DA ATENÇÃO

APONTAR NOVAS OPORTUNIDADES PARA A REGULAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

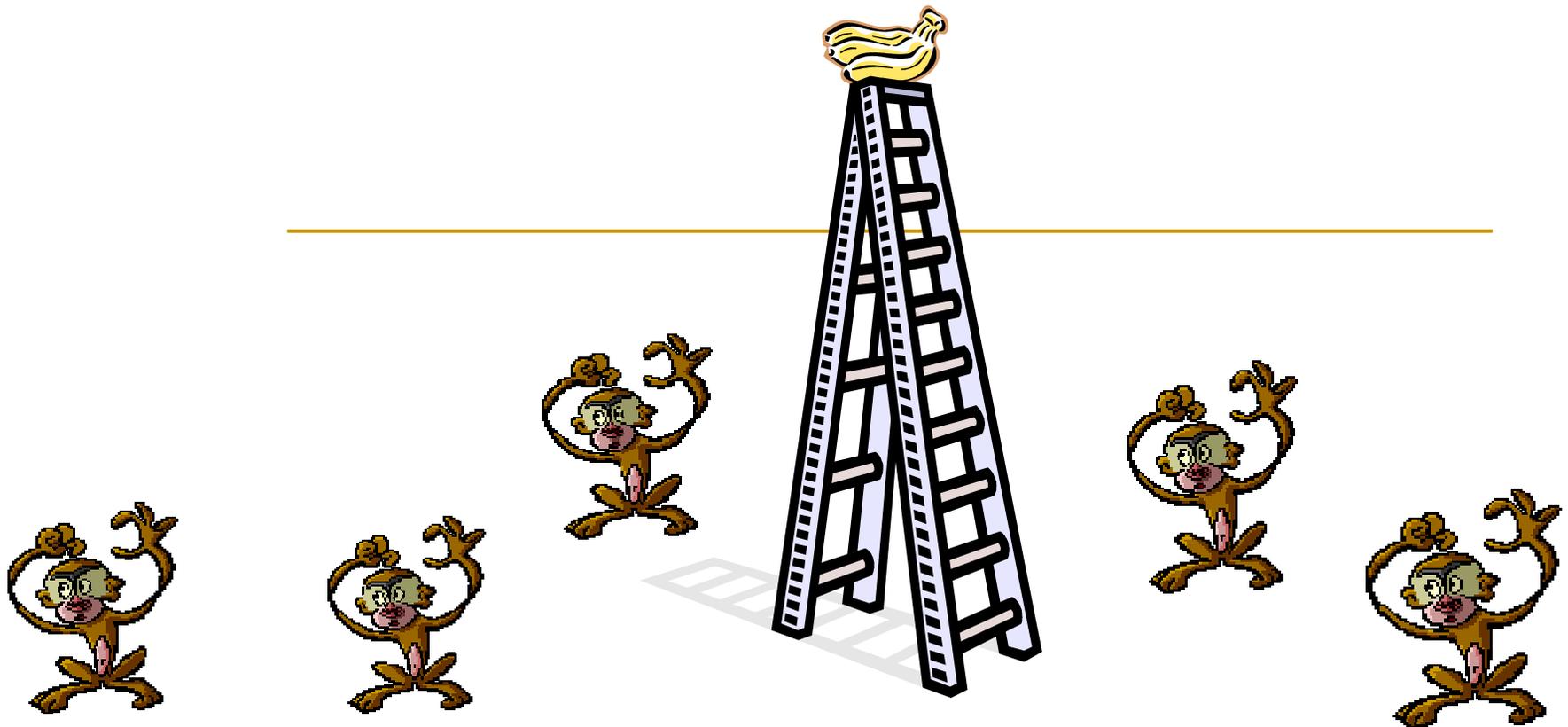
ECONOMIZAR RECURSOS FINANCEIROS

AUDITORIA = QUALIDADE

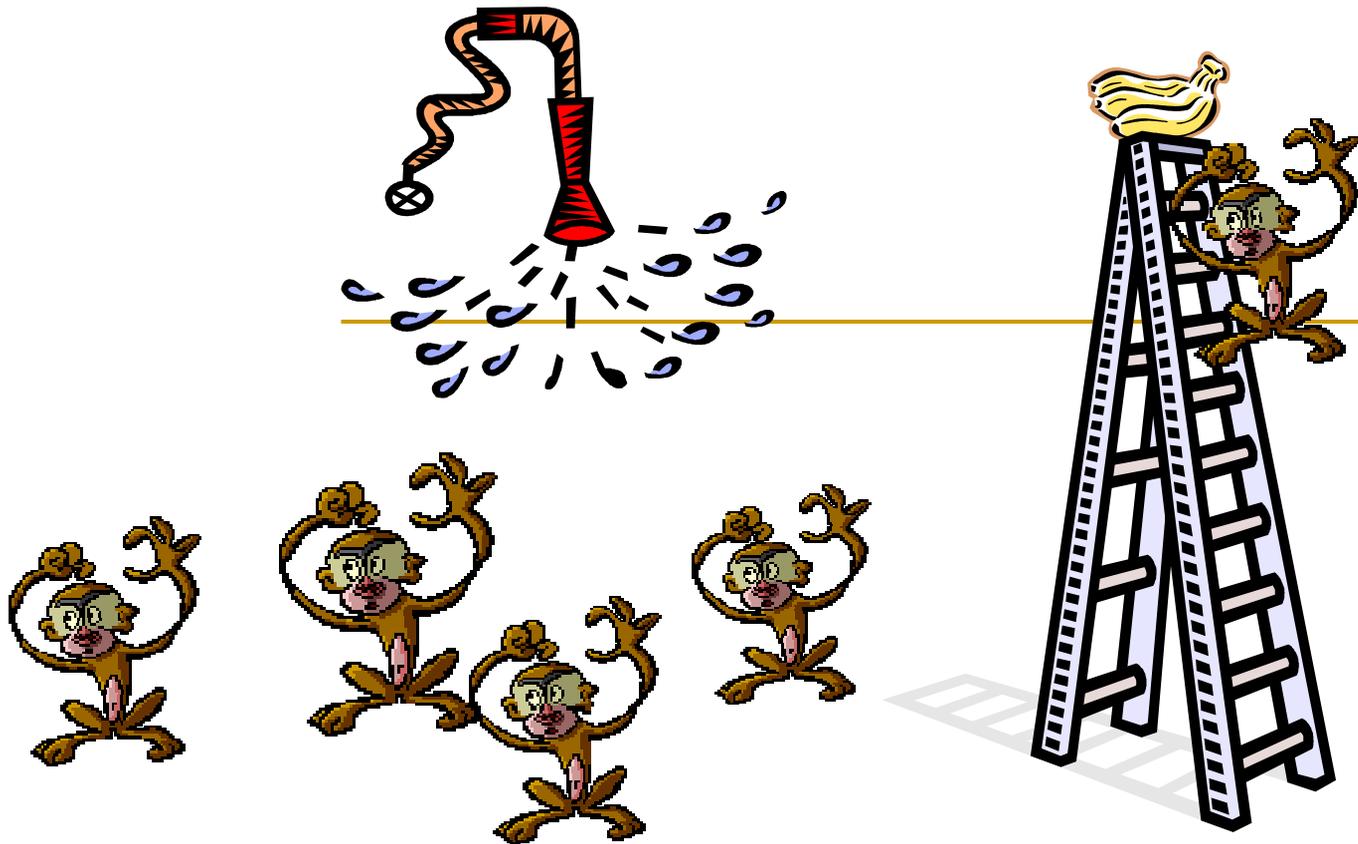
- MENOS : ESTRUTURA
PROCESSO
(também necessários)
 - MAIS : RESULTADOS
-

“A ação de um serviço de auditoria, principalmente quando da realização de auditorias de gestão dos sistemas de saúde, deve ser voltada para a avaliação de resultados, atuando de forma cooperativa, com a proposta de corrigir distorções para garantir a qualidade da atenção, apoiando a gestão do SUS, ao invés de ter como meta a estrita punição”

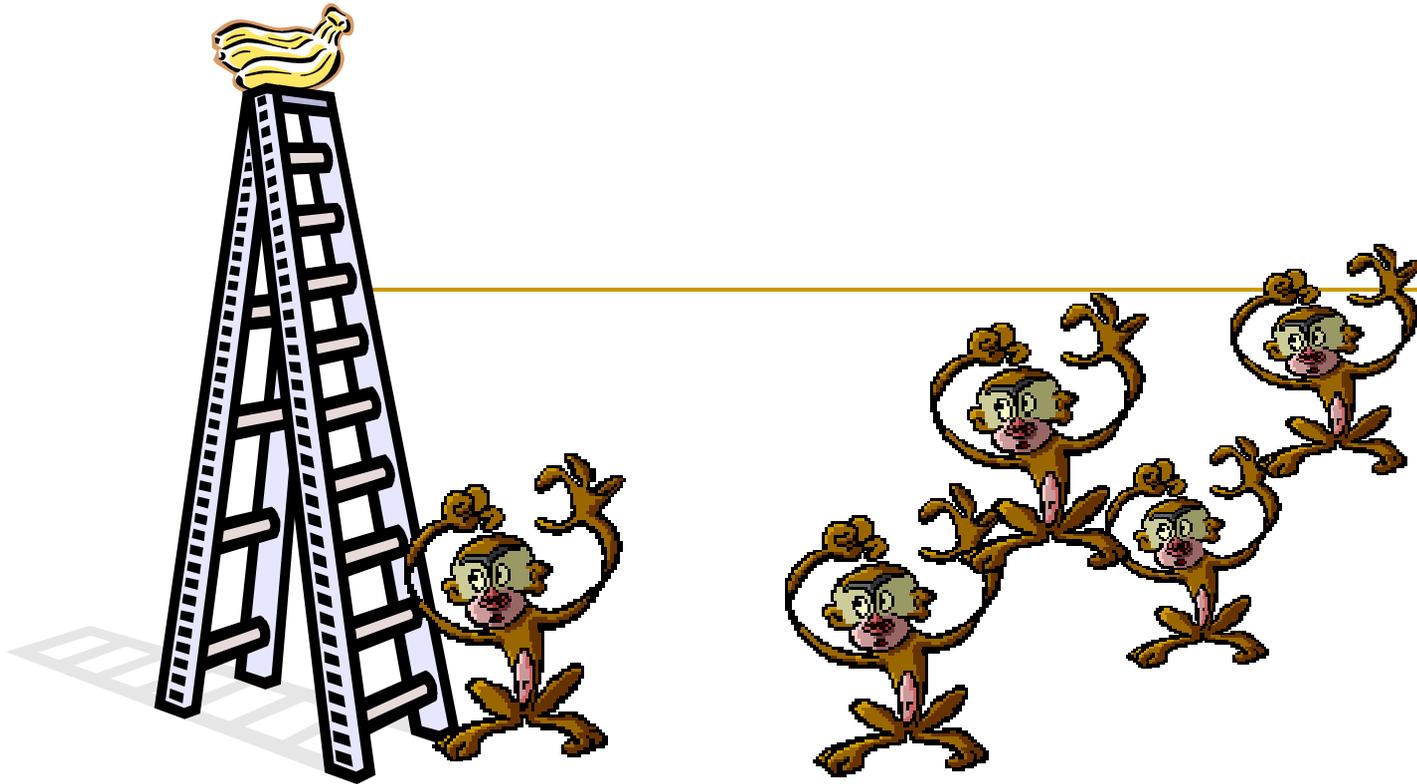
Um grupo de cientistas colocou cinco macacos em uma sala fechada e, no meio desta, uma escada com bananas em cima.



Toda vez que um dos macacos começava a subir a escada, um dispositivo automático fazia jorrar água gelada sobre os demais macacos.



Passado certo tempo, toda vez que qualquer dos macacos esboçava um início de subida na escada, os demais o espancavam (evitando assim o jato de água gelada).

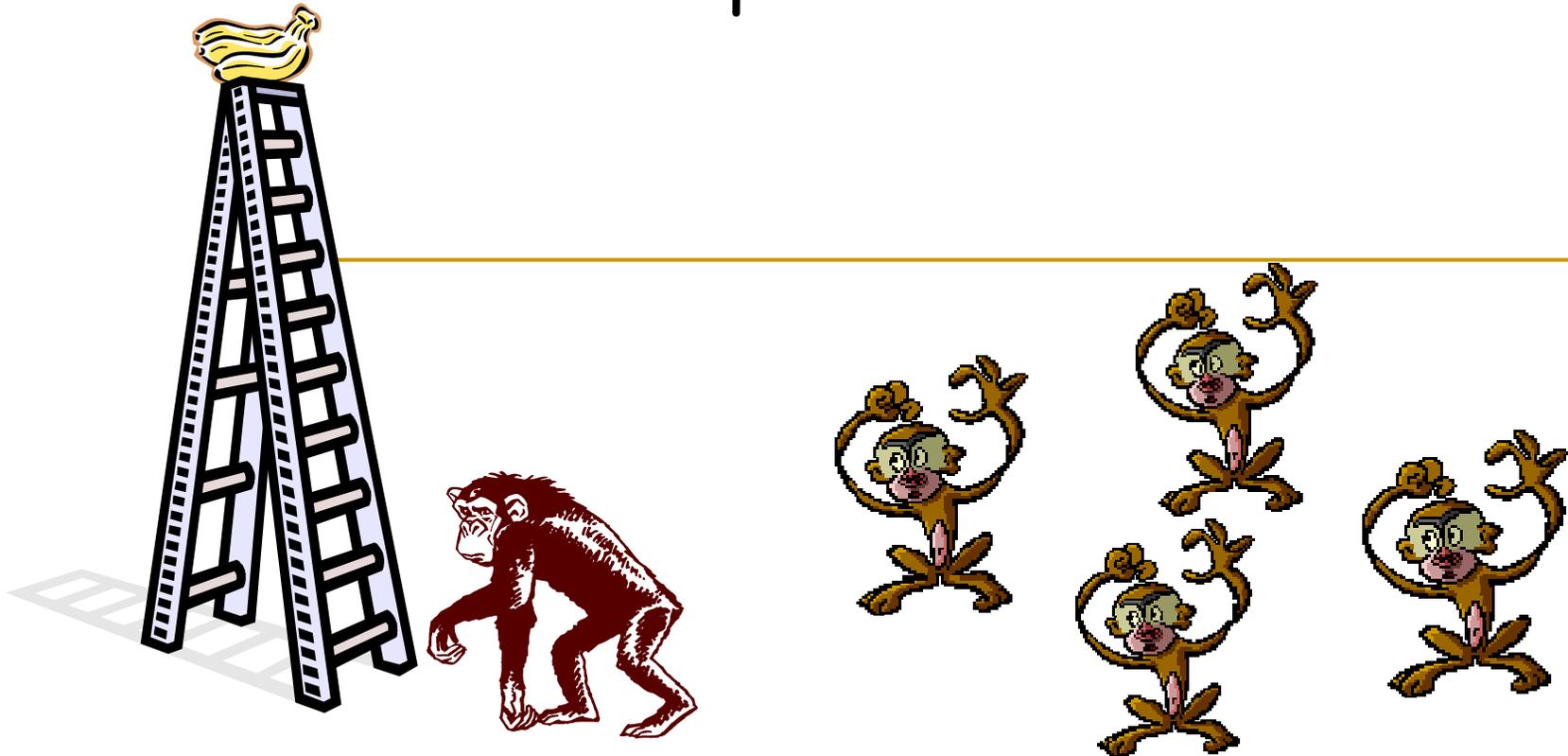


Obviamente, após certo tempo, nenhum dos macacos se arriscava a subir a escada, apesar da tentação.

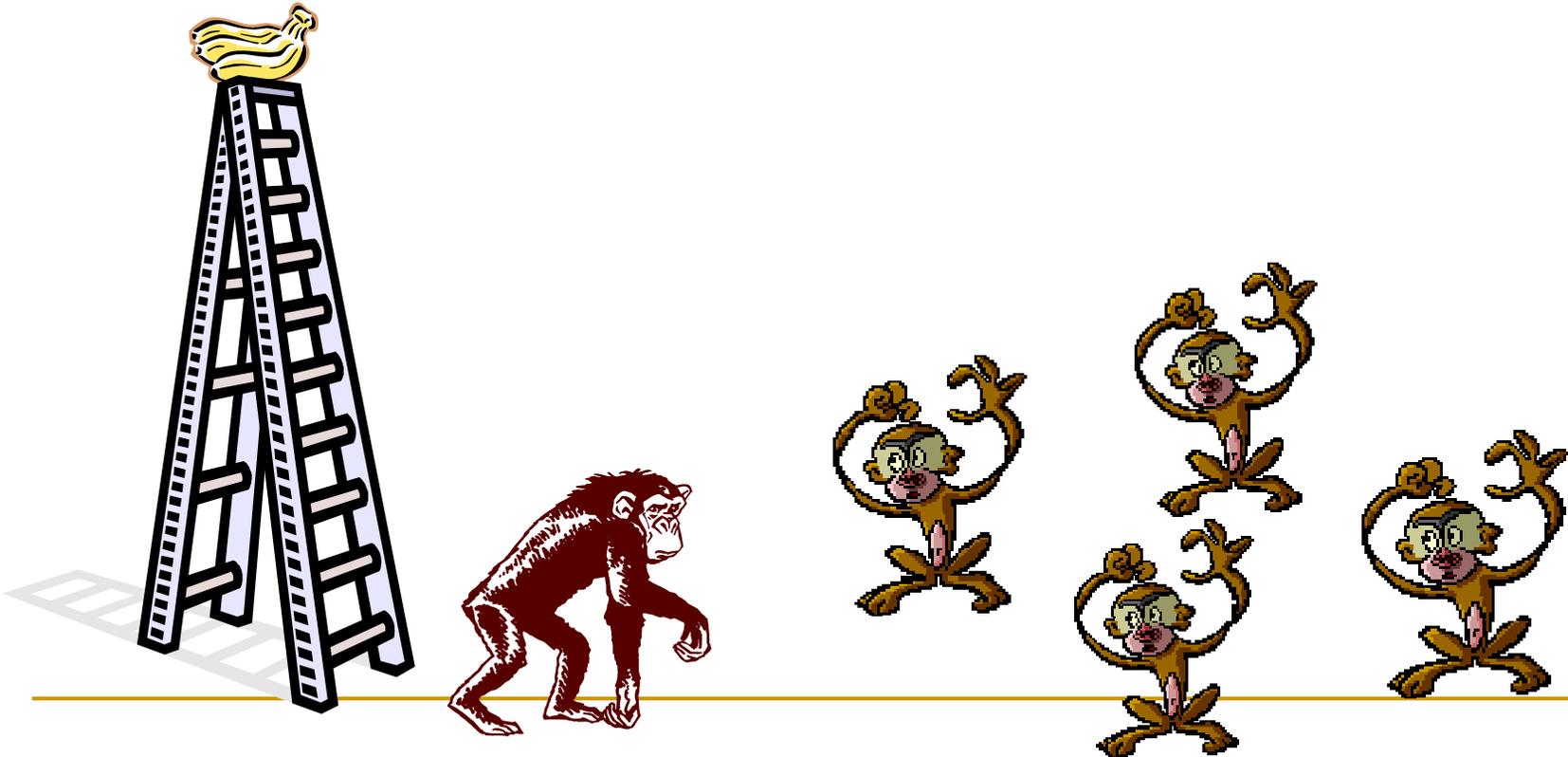


Os cientistas decidiram então substituir um dos macacos. A primeira coisa que o macaco novo fez foi tentar subir na escada.

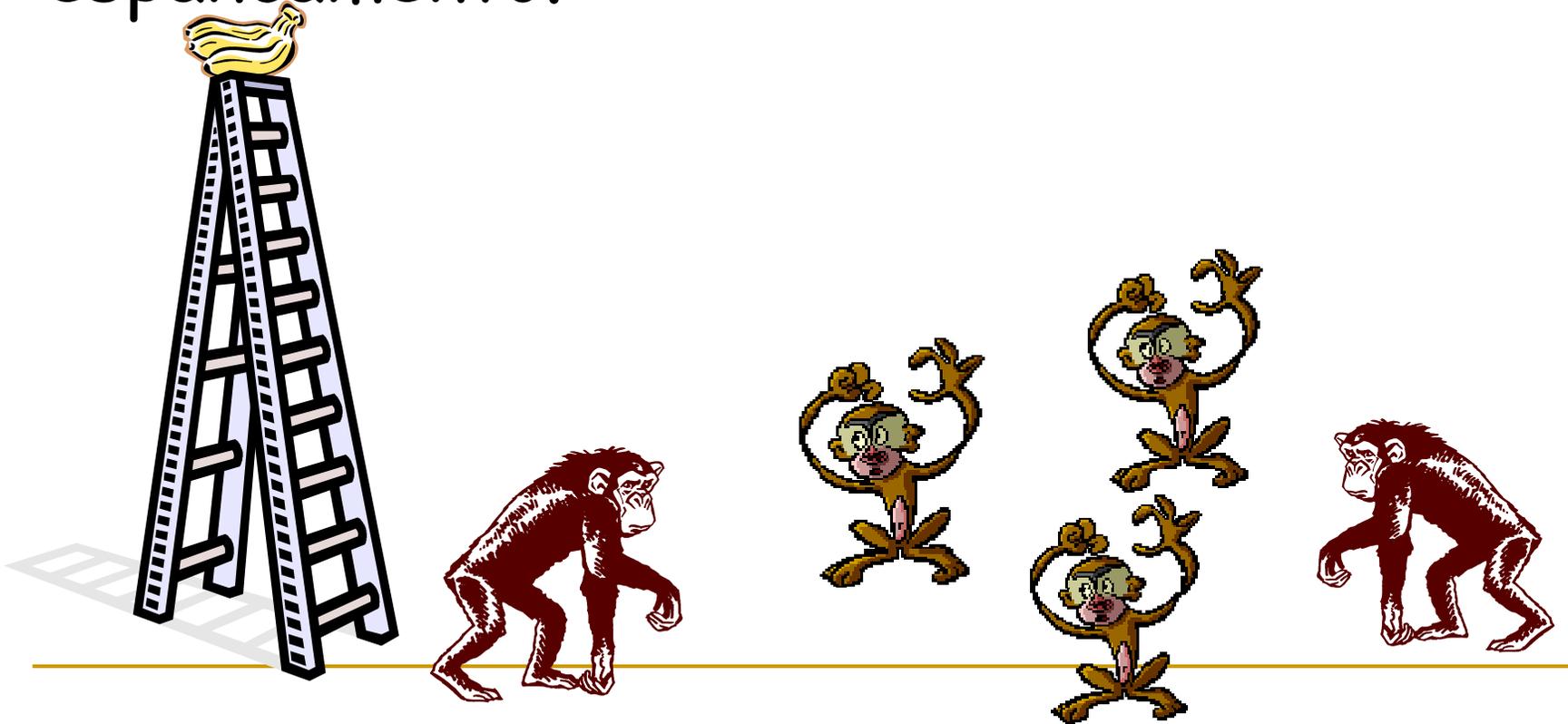
Imediatamente os demais começaram a espancá-lo.



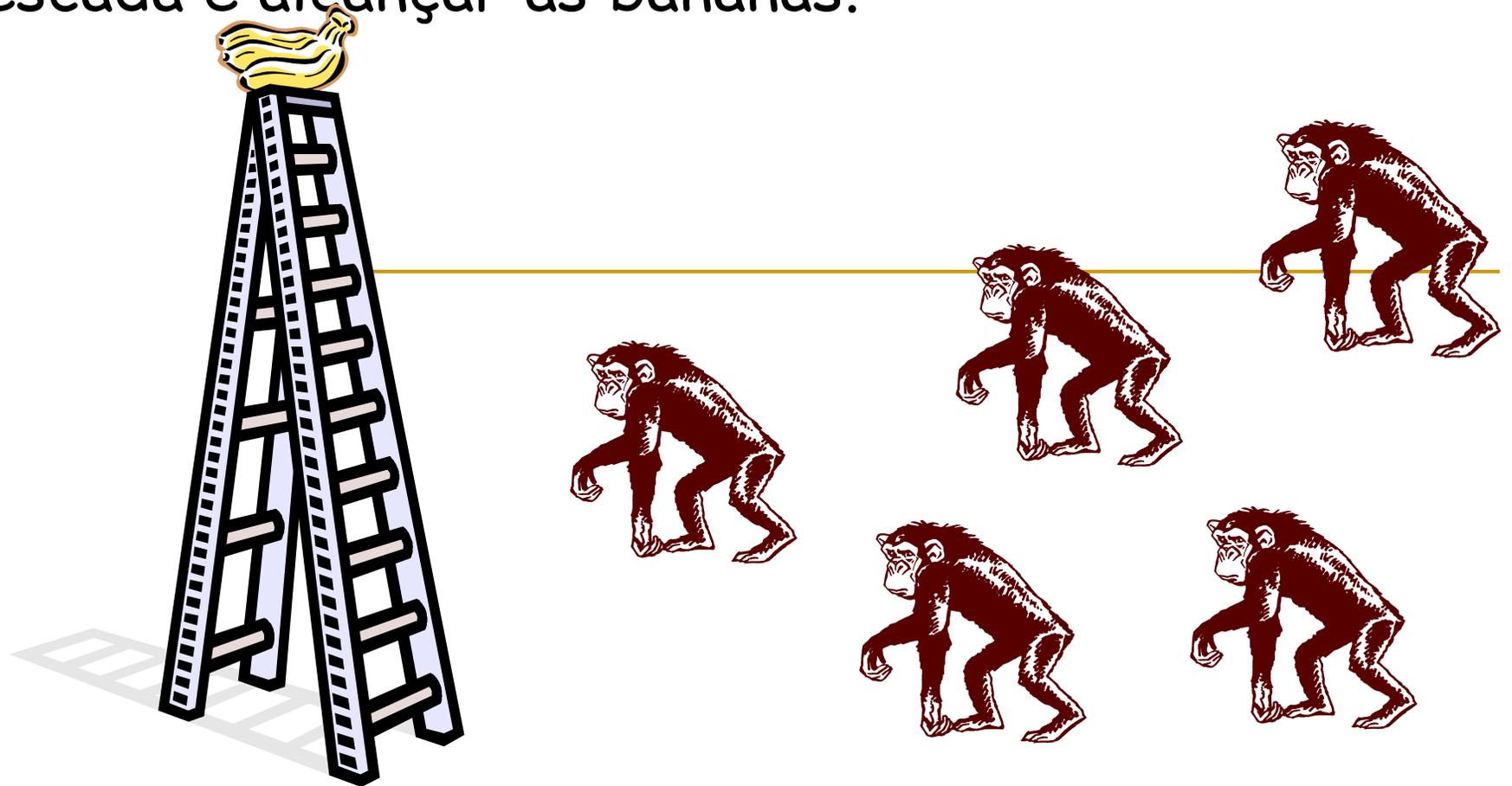
Após várias surras o novo membro dessa comunidade aprendeu a não subir na escada, embora jamais soubesse por que.



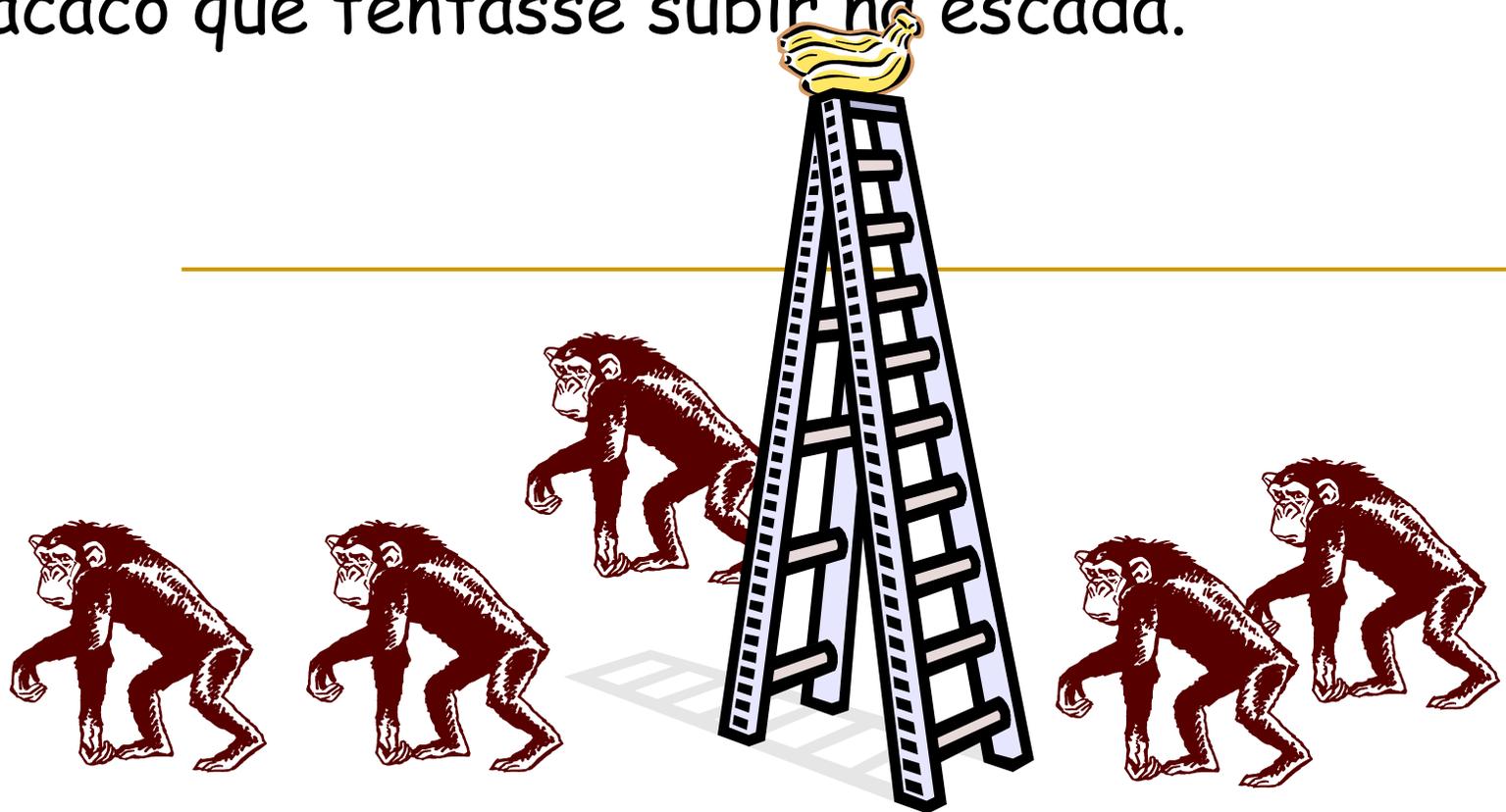
Um segundo macaco foi substituído e ocorreu com ele o mesmo que com o primeiro. O primeiro macaco que havia sido substituído participou, juntamente com os demais, do espancamento.



Um terceiro macaco foi trocado e o mesmo ocorreu (espancamento, etc.). Um quarto e o quinto macaco foram trocados, um de cada vez, com intervalos adequados, repetindo-se os espancamentos dos novatos quando de suas tentativas para subir na escada e alcançar as bananas.

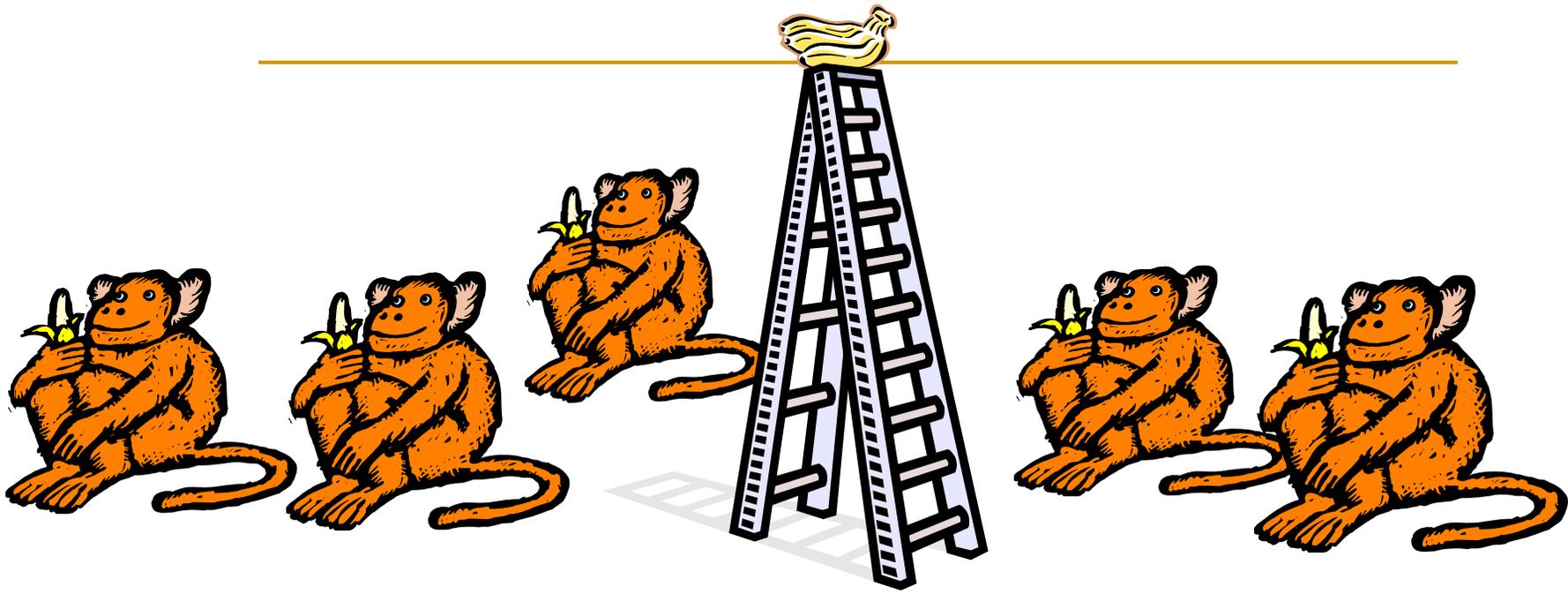


O que sobrou foi um grupo de cinco macacos que, embora nunca tenham recebido uma chuva gelada sob pressão, continuavam a espancar todo macaco que tentasse subir na escada.

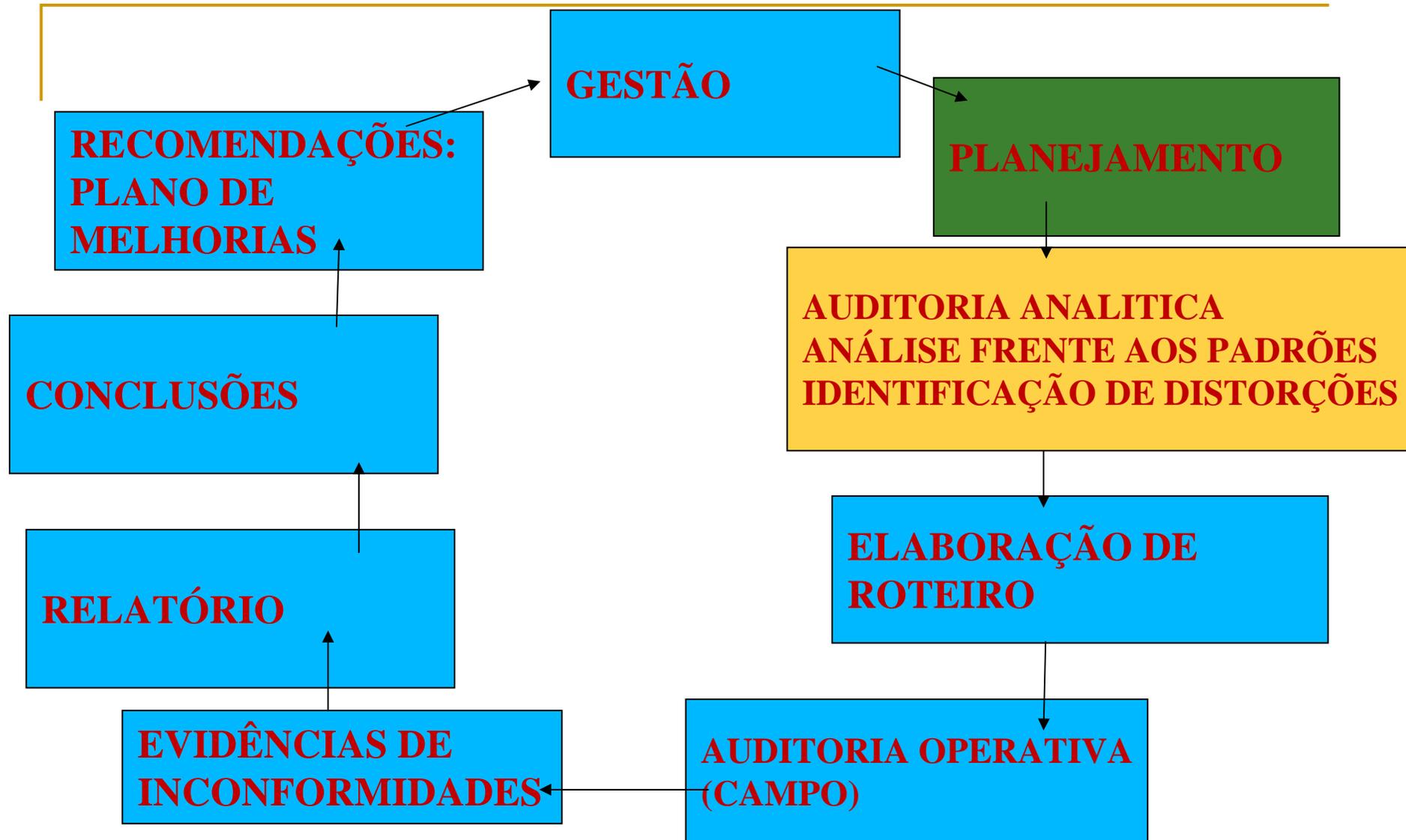


Se fosse possível conversar com os macacos e perguntar-lhes por que espancavam os que tentavam subir na escada ... Aposto que a resposta seria:

"Eu não sei - mas sempre foi assim!!"



**AUDITORIA ENQUANTO UM
INSTRUMENTO de
QUALIFICAÇÃO da GESTÃO**



-
- As práticas de saúde desenvolvem-se em diferentes níveis de complexidade, que vão desde o cuidado individualizado, pontual, prestado por um determinado profissional, que sózinho ou em conjunto atende em um determinado serviço ou estabelecimento, parte de uma sistema de atenção, sob gestão pública, que envolve saúde coletiva.
-

OBJETOS da AUDITORIA SUS

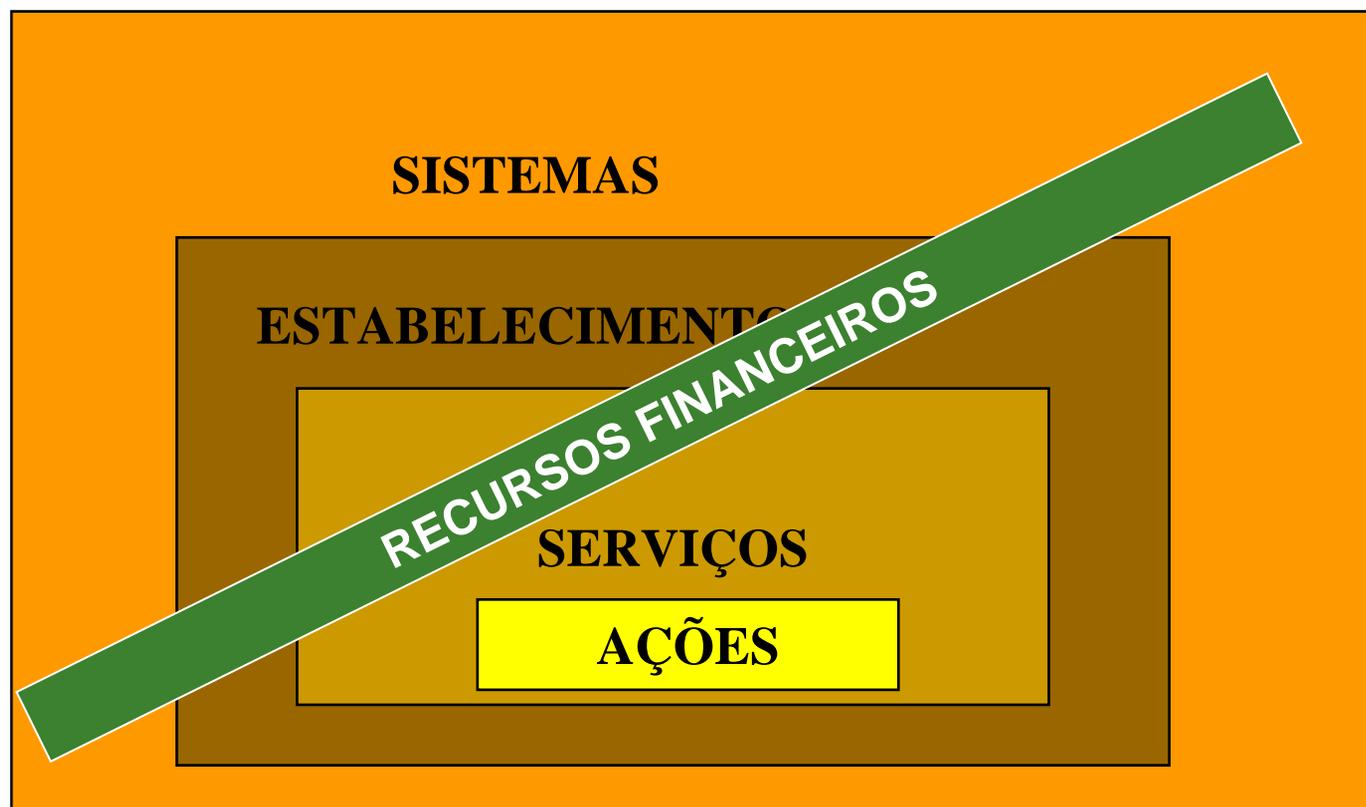
- Gestão
 - Sistema de Saúde
 - Serviço : contratos, prestação de serviços
 - Produção hospitalar e ambulatorial : ações
 - Aplicação de recursos : transversal as demais

 - Denúncia / atendimento / cobrança
 - Ressarcimento : específica
-

FOCO

- Financiamento : aplicação de recursos
 - Ação : prestação de serviços
: linhas de cuidado
 - Contratos
 - Resultados : impacto da ação
 - Gestão : execução do plano de saúde
-

SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE



- “O Ministério da Saúde, por intermédio dos órgãos do Sistema Nacional de Auditoria e com base nos relatórios de gestão encaminhados pelos Estados, Distrito Federal e Municípios, acompanhará a conformidade da aplicação dos recursos transferidos à programação dos serviços e ações constantes dos planos de saúde.”

Sistema Nacional de Auditoria

Missão

” Exercer ações de auditoria no âmbito do SUS, contribuindo para a qualidade da atenção à saúde e para a cidadania.”

Finalidade MAIOR

- Acompanhamento da
 - aplicação dos recursos transferidos
 - da execução das ações de saúde programadas e seus resultados

- Proposição de
 - medidas preventivas
 - corretivas
 - saneadoras

Visando o fortalecimento do SUS

Controle

- É a verificação da aderência das ações ou dos resultados ao padrão definido e prevenir ou corrigir desvios desse padrão. O controle é exercido para produzir os efeitos desejados pelo avaliador - manutenção ou mudança da situação.
- É o ato de constatar se aquilo que deveria ter sido feito o foi, e de maneira adequada.

Avaliação

- É a determinação em um momento específico do impacto de uma parte do trabalho e a determinação do grau que se tem alcançado dos objetivos estabelecidos.
- Dois pontos a se considerar:
 - Se os objetivos propostos foram alcançados
 - Se estes objetivos tiveram impacto
- Refere-se a um conceito, um objetivo, um padrão ou uma meta pré-determinados, a serem alcançados

AUDITORIA

É o exame analítico e pericial da legalidade dos atos da administração orçamentária, financeira e patrimonial, bem como da regularidade dos atos técnicos profissionais praticados, no âmbito do SUS, por pessoas físicas e jurídicas integrantes ou participantes do Sistema.

Atua quando o controle ou a avaliação sinalizarem distorções ou preventivamente

Resumo das Atividades de Controle e Avaliação

- Monitorar processos
 - Verificar conformidade dos padrões e parâmetros
 - Detectar situações de alarme
 - Orientar quanto ao sistema, serviços, processos e atividades
-

Resumo das Atividades de Auditoria

- Proceder exame “ in loco” de fatos (atividades, serviços, sistemas), oriundos do controle e da adoção de outras técnicas
 - Verificar a eficiência , eficácia, resolutividade e resultados/impactos do sistema (qualidade)
-

FASES da AUDITORIA

- Auditoria Analítica : PLANEJAMENTO :
Domínio dos documentos analisados
 - Auditoria Operativa : confirmar após uma
análise prévia bem realizada.
-

Auditoria Analítica

O que é ?

É uma fase aonde exames preliminares do objeto a ser auditado são feitos.

Qual o Objetivo?

Fazer um levantamento Situacional/Diagnóstico preliminar

Para que?

Para definir a metodologia e amplitude do trabalho a ser realizado.

Auditoria Analítica:

Obter, analisar, interpretar e documentar as informações relativas a:

- Políticas
 - Normas
 - Especialidade
 - Padrões
 - Objetivos
 - Planejamento
 - Metas
 - Potencialidades
 - Programas
-

Fase Analítica

- ❑ Relatórios gerenciais (SIA/SIH)
 - ❑ Relatórios de Apoio
 - ❑ Pesquisa de dados epidemiológicos, indicadores de saúde e demográficos disponibilizados no banco de dados e informações do DATASUS;
 - ❑ Relatórios de auditorias anteriores;
 - ❑ Normas e instruções vigentes;
 - ❑ Outros documentos pertinentes
-

INDICADORES DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Internações por causas sensíveis a tratamento ambulatorial

Taxa de cesárea

Permanência

Ocupação

Mortalidade

Infecção

Tempos de espera

Satisfação

Tempos de intervenção

PRINCIPAIS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

INFORMAÇÕES DE CARÁTER ESTATÍSTICO-EPIDEMIOLÓGICAS:

- Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)
- Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc)
- Comunicação de Internação Hospitalar (CIH)
- Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (Sinan).

INFORMAÇÕES CLÍNICO-ADMINISTRATIVAS

- Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS)
 - Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA/SUS)
 - Sistema de Informações de Atenção Básica (Siab)
 - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
 - Cartão Nacional de Saúde
-